



FUNÇÃO PATERNA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O ESTADO DA ARTE.

Manuela dos Reis Parenti (PIBIC/CNPq/Uem), Prof. Dra. Regina Perez Christofolli Abeche (Orientador), e-mail: abeche@wnet.com.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Departamento de Psicologia / Maringá, PR.

7.07.00.00-1 Psicologia / 7.07.07.00-6 Psicologia do Desenvolvimento Humano / 7.07.07.02-2 Desenvolvimento Social e da Personalidade.

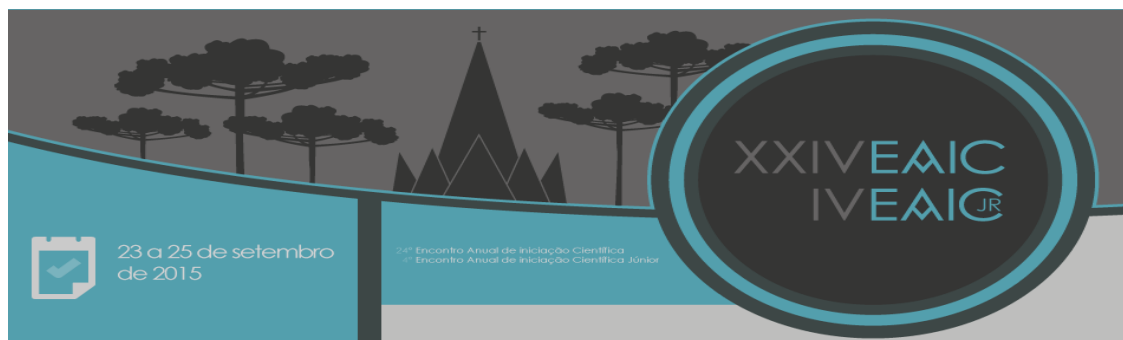
Palavras-chave: Função Paterna, Desenvolvimento Infantil, Psicanálise.

Resumo:

As primeiras experiências infantis têm papel decisivo e sendo os pais os principais responsáveis pela criança neste período, o seu papel também é alvo de pesquisa. Contudo, evidenciou-se que em boa parte da literatura no campo psicanalítico há uma maior ênfase na função materna. Diante disso, os objetivos da presente pesquisa consistiram em: a) Analisar e sistematizar a produção científica acerca do tema Função Paterna e Desenvolvimento Infantil, em artigos de periódicos; b) Compreender como os diversos autores abordam a função paterna no desenvolvimento infantil, já que a função materna sempre é alvo de maior destaque em produções científicas; c) Compreender a função paterna e sua importância no desenvolvimento mental dos filhos na perspectiva psicanalítica. O método escolhido foi o da pesquisa bibliográfica, na modalidade de Pesquisa de Estado da Arte. Destaca-se que, embora a função paterna seja tratada na literatura de modo difuso, os autores a enfatizam como sustentadora da relação mãe-bebê, favorecendo a vinculação entre ambos, como interventora promovendo a quebra da relação fusional entre mãe e filho, formando uma triangulação, que possibilita à criança uma aproximação com o mundo externo bem como com o estabelecimento da configuração edípica, tão necessária ao desenvolvimento psíquico.

Introdução

As primeiras experiências infantis são fundamentais para o desenvolvimento do indivíduo como um todo (PEREIRA, 2003). E é através dos pais, ou daqueles que exercem as funções materna e paterna, que a criança terá suas primeiras experiências de vida, sendo figuras cruciais na



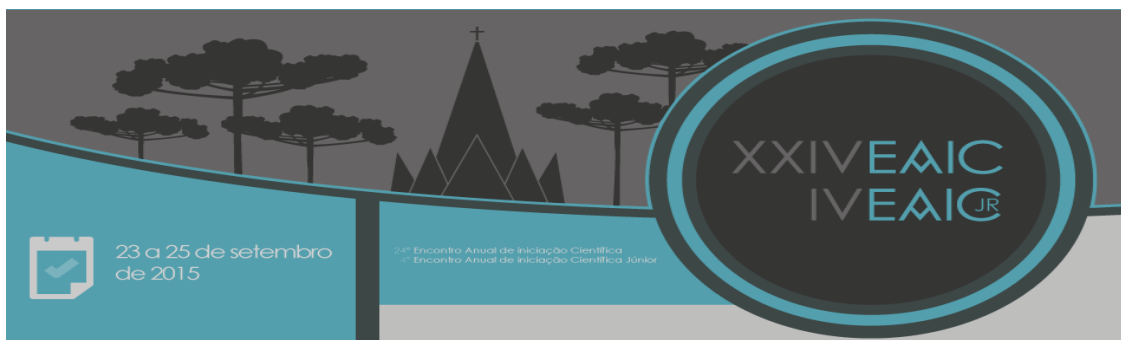
infância. Existem muitos estudos conhecidos sobre a importância da função materna nesse período. Contudo, embora o papel do pai no desenvolvimento da criança seja reconhecido como importante, as evidências são de que pouco se tem dedicado ao estudo específico da função paterna na produção científica psicanalítica (SARAIVA; REINHARD; SOUZA, 2012). Esta é a razão pela qual se justifica a presente investigação. Sendo assim, nossos objetivos foram: - analisar e sistematizar a produção científica acerca do tema Função Paterna e Desenvolvimento Infantil, em artigos de periódicos científicos, através da pesquisa bibliográfica sob a metodologia de Pesquisa de Estado da Arte (FERREIRA, 2002); - compreender como os diversos autores abordam a função paterna no desenvolvimento infantil, já que a função materna sempre é alvo de maior destaque em produções científicas; e - compreender a função paterna e sua importância no desenvolvimento mental dos filhos na perspectiva psicanalítica.

Materiais e métodos

Primeiramente foi feito o levantamento bibliográfico nas bases de dados Pepsic, Scielo, Indexpsi e Lilacs, sendo selecionados 19 artigos, que foram lidos e fichados, onde foram identificadas as principais tendências do tema abordado, possibilitando então a análise e a sistematização dos resultados encontrados que serão apresentados a seguir.

Resultados e Discussão

Diversos autores afirmam que a função paterna ganha funções diferentes durante o desenvolvimento infantil. Destacam tal função como sustentadora da relação inicial que se estabelece entre mãe e bebê, presente na retaguarda e lidando com o ambiente para que seja favorável à essa relação. Também enfatizam que a função paterna consiste em intervir na díade mãe-bebê, destituindo a relação fusional e a ilusão de onipotência que o bebê acredita existir entre ele e sua mãe. Desse modo, ao intervir, o pai passa a ser visto como um terceiro nessa relação, formando uma triangulação. Além disso, essa interdição e entrada do pai no campo relacional do bebê também proporciona ao filho um contato com o mundo externo, neste caso representado pela figura paterna. Portanto, o pai se apresenta como uma ponte oferecendo a passagem da criança do mundo da família para o mundo da sociedade representando a separação da mãe. Outro assunto muito abordado refere-se a que a contemporaneidade está causando deslocamentos no lugar conferido ao pai historicamente e têm interferido na importância na função paterna nas configurações familiares atuais. Considera-se também que a função paterna é fundamental para os



processos de configuração edípica, sendo o centro do complexo de Édipo e responsável pela entrada e saída dos filhos desse estágio de desenvolvimento, dentre outras influências neste período e posteriormente a ele.

Conclusões

A partir desses resultados encontrados concluímos que embora a função paterna não seja um objeto de estudo freqüente, alguns autores já destacaram a importância paterna no desenvolvimento infantil e se dedicaram a apresentar alguns aspectos dessa função. Observou-se que não existem trabalhos que contemplam todas as funções que o pai pode desempenhar ao longo do desenvolvimento de seu filho, já que os diferentes autores apresentam também diferentes papéis do pai e não há nenhum trabalho contemplando todas as funções apresentadas nesse trabalho. Os materiais sobre função paterna são difusos e ainda contemplam poucos papéis que o pai pode desempenhar ao longo da vida do seu filho. Ressalta-se a importância do desenvolvimento de novas pesquisas centradas na função paterna e seus diversos desdobramentos, particularmente levando em consideração as mudanças ocorridas na contemporaneidade e que causaram deslocamentos no papel paterno historicamente determinado.

Agradecimentos

Meus sinceros agradecimentos à Prof. Dra. Regina Perez Christofolli Abeche; à minha família, que me deu apoio e incentivo para o desenvolvimento deste trabalho; a Deus, por ter me permitido gozar de saúde, forças e motivação para a realização do presente trabalho; à Fundação Araucária por ter financiado essa pesquisa.

Referências

- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.
- PEREIRA, C. A. L. F. M. O papel das primeiras experiências infantis no desenvolvimento afetivo: a idéia do determinismo. **Boletim de Psicologia**, São Paulo; v. 53, n. 119, p. 149-159, 2003.
- SARAIRA, L. M., REINHARD M. C., SOUZA, R. C. A função paterna e seu papel na dinâmica familiar e no desenvolvimento mental infantil. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, Porto Alegre; v. 14, n. 3, p. 52-67, 2012.